

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 23/2013

Período: 06/07/2013 – 12/07/2013

GEDES – Brasil

- 1- Utilização indevida de aviões da Força Aérea Brasileira foi questionada
- 2- Visita do papa ao Brasil mobiliza Forças Armadas
- 3- Formosa será centro de lançamento de foguetes bélicos
- 4- Marighella foi homenageado no Senado Federal
- 5- Embraer atrai investimentos e tecnologia ao interior paulista
- 6- Coordenadora da Comissão Nacional da Verdade fez declarações sobre perícia dos restos mortais de João Goulart e jornalista relembra sua morte
- 7- Celso Amorim destaca contribuições políticas de José Bonifácio
- 8- Espionagem estadunidense levanta discussões sobre segurança de informação no Brasil
- 9- Câmara dos Deputados deve organizar voo em aeronave da Força Aérea Brasileira para recepção do papa

1- Utilização indevida de aviões da Força Aérea Brasileira foi questionada

Segundo os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o presidente da Câmara dos Deputados Federais, Henrique Eduardo Alves, o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, e o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, devolveram aos cofres públicos o dinheiro referente ao uso indevido de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB). Segundo a *Folha*, Garibaldi Alves e Henrique Alves usaram jato da FAB para assistir à final da Copa das Confederações no Rio de Janeiro; o último solicitou, segundo o jornal, um avião para 14 pessoas alegando ir a “serviço”; já Calheiros classificou como “missão institucional” o casamento da filha do senador Eduardo Braga para ir à Bahia. Foram abertas investigações preliminares sobre os três, mas, a fim de proporcionar maior transparência ao uso dessas aeronaves por autoridades, o ministro da Defesa, Celso Amorim, e o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Jorge Hage, em reunião no dia 05/07/13, decidiram que as informações sobre voos pela FAB solicitados por autoridades serão divulgadas na internet, com exceção de voos relacionados a missões de segurança e defesa. A atual regulamentação desses voos indica que as situações para viagens de autoridades em aeronaves da Força devem ser por razões de segurança e emergência médica, serviço ou com destino ao local de residência permanente. No entanto, não há detalhamento de como deve ser comprovado que o uso se encaixa nas regras de permissão nem exigência de quanto ao número de passageiros que acompanharão a autoridade, além da falta de esclarecimento sobre quem pode “pegar carona”. Quanto à divulgação do nome dos passageiros, Hage afirma que deve ser solicitada diretamente aos Ministérios por meio da Lei de Acesso à Informação. Os custos com os voos não são divulgados pela Aeronáutica, com a justificativa de tratar-se de informação estratégica, apesar disso, recentemente a FAB calculou em R\$ 8 mil a hora do voo de seus aviões. O *Correio* lembrou ainda que a polêmica em torno do uso das aeronaves da FAB não é recente, existindo casos registrados desde 1996. A lei determina que as autoridades que utilizam esses aviões informem ao

Comando da Aeronáutica o motivo de sua utilização e a quantidade de pessoas que estarão presentes no voo. De acordo com o *Correio*, o cientista político Leonardo Barreto afirmou que o uso indevido das aeronaves “tem a ver com as tradições patrimonialistas do Brasil, ou seja, a confusão que se faz entre patrimônio público e privado”. Segundo o cientista político, a desigualdade de tratamento entre ocupantes de cargos públicos e a população em geral é antiga no Brasil, o que faz com que os infratores não tenham a sensação de estarem errados, pois as tradições políticas condizem com isso. No dia 11/07/13, o jornalista Eugênio Bucci afirmou em coluna opinativa para o jornal *O Estado de S. Paulo* que o fato de políticos terem sido cobrados vexatoriamente pela opinião pública mostra que o Brasil não tem se conformado mais com o uso indevido do dinheiro público. Para Bucci o uso indevido das aeronaves da FAB seria o símbolo da corrupção e da “promiscuidade entre o público e o privado”. O jornalista completou seu raciocínio afirmando que os jatos seriam símbolo importante também “porque levam nas asas as cores da Bandeira Nacional e precisam ser tratados com respeito pelos funcionários públicos - estritamente em função pública”. No dia 12/07/13, a *Folha* e o *Correio* noticiaram que foi dado ao ministro da Defesa um prazo de 30 dias para entregar ao Senado Federal dados detalhados sobre o uso de suas aeronaves por autoridades entre os anos de 2010 e 2013. O pedido partiu do senador Aloysio Nunes Ferreira e propôs que sejam informados data, tripulantes, percurso e horários dos voos; o mesmo pedido fora encaminhado anteriormente, porém, o governo alegara que não possuía tais dados. Nunes defendeu ainda que a FAB deveria melhorar os registros dos voos para que o Congresso Nacional tenha acesso a essas informações. Segundo a *Folha* a legislação prevê que, caso o Ministério da Defesa não encaminhe o que foi pedido, seu titular, Celso Amorim, poderá responder por crime de responsabilidade, porém, a CGU já informou que essas informações estarão disponíveis ao público no site do Ministério da Defesa “nas próximas semanas”. (*Correio Braziliense* – 06/07/13; *Correio Braziliense* – 07/07/13; *Correio Braziliense* – 12/07/13; *Folha de S. Paulo* – Poder – 06/07/13; *Folha de S. Paulo* – Poder – 07/07/13; *Folha de S. Paulo* – Poder – 12/07/13; *O Estado de S. Paulo* – Política – 06/07/13; *O Estado de S. Paulo* – Política – 07/07/13; *O Estado de S. Paulo* – Espaço Aberto – 11/07/13; *O Estado de S. Paulo* – Caderno 2 – 11/07/13; *O Estado de S. Paulo* – Política – 12/07/13)

2- Visita do papa ao Brasil mobiliza Forças Armadas

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a coordenação da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), motivada pela ocorrência de manifestações no país, decidiu avaliar a possibilidade de mudanças na agenda do papa Francisco, que visitará o Brasil a partir do dia 22/07/13, além de aumentar o contingente de militares que participarão de sua segurança de 8.500 para 9.700. O jornal destacou que 7.400 soldados do Exército serão destacados para o esquema de segurança, além de um caça F-5 e um Supertucano, “caso haja necessidade de interceptar uma aeronave”. A *Folha* mencionou que os responsáveis pela inteligência na Polícia Federal e nas Forças Armadas estariam preocupados com os deslocamentos do papa pela cidade do Rio de Janeiro, temendo tumultos e protestos causados por grupos oportunistas. Por isso, haverá também a presença de um general para supervisionar o palco, onde o papa se apresentará em Guaratiba, na zona oeste do Rio de Janeiro. Além

disso, o jornal *O Estado de S. Paulo* confirmou que a segurança dos eventos da JMJ em Guaratiba foi transferida para o Exército. Inicialmente, o serviço seria garantido por 2 mil seguranças privados, contratados com recursos da empresa Dream Factory Comunicação e Eventos, aliados a policiais da Força Nacional de Segurança, enquanto as Forças Armadas garantiriam a segurança no entorno do Campo da Fé. Com a transferência da tarefa, o número de militares mobilizados durante a Jornada subiu para 10,2 mil. A organização da JMJ afirmou que "a responsabilidade pela segurança do público sempre foi do Poder Público, especialmente em relação a Guaratiba, onde será decretada pela presidente Dilma (Rousseff) Garantia da Lei e da Ordem (que dá poder de polícia às Forças Armadas)". Já o transporte dos carros blindados, pelos quais o Papa Francisco se locomoverá no Brasil, conhecidos como "papamóveis", foi realizado pela Força Aérea Brasileira (FAB), conforme noticiou o jornal *Correio Braziliense*. Os carros foram trazidos de Roma, na Itália, para o Rio de Janeiro, no Brasil, por um Hécules C-130, que decolou de Fortaleza no dia 09/07/13, pousou nas Ilhas Canárias para escala técnica, no dia 10/07/13, e chegou em Roma no dia 11/07/13. O transporte foi custeado pelos cofres públicos, em particular pela Aeronáutica. Tendo em vista os recentes questionamentos sobre a utilização de aeronaves da FAB por autoridades no Brasil, a Força explicou que não é a primeira vez que aeronaves militares são usadas para o transporte do papamóvel. (*Correio Braziliense* – 11/07/13; *Folha de S. Paulo – Poder* – 06/07/13; *Folha de S. Paulo – Poder* – 09/07/13; *O Estado de S. Paulo – Metrópole* – 11/07/13)

3- Formosa será centro de lançamento de foguetes bélicos

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, a cidade de Formosa, que se localiza a 75 quilômetros de Brasília (DF), se transformará no maior e mais moderno centro de lançamento de foguetes bélicos do país. Até 2018 é prevista, dentro das dependências do 6º Grupo de Lançadores Múltiplos de Foguetes e Campo de Instrução do Exército Brasileiro (6º GLMF), a construção de duas unidades especializadas em mísseis e foguetes, programadas para operar o míssil Astros 2020 – que é produzido pela estatal Avibrás Aeroespacial e proporciona apoio de fogo de longo alcance com elevados índices de precisão e letalidade. As obras em Formosa têm custo previsto em R\$ 1,246 bilhões, sendo R\$ 235 milhões destinados ao desenvolvimento do míssil e do foguete balístico guiado AV-40. O município contará com um acréscimo de 1,5 mil militares no efetivo do 6º GLMF e com a construção de uma vila militar orçada em R\$ 16 milhões. De acordo com o jornal, o atual quartel de Formosa deverá ser revitalizado e as novas instalações deverão comportar bateria de busca de alvos e paióis de munições. Além disso, "cada conjunto operacional contará com 15 veículos: seis carretas disparadoras, seis muniçadoras e viaturas blindadas para o comando, a estação meteorológica e o apoio técnico". (*Correio Braziliense* – 07/07/13)

4- Marighella foi homenageado no Senado Federal

Em coluna para o jornal *Correio Braziliense*, Luiz Carlos Azedo afirmou que o líder comunista considerado inimigo do regime militar (1964-1985), Carlos Marighella, morto em 1969, foi homenageado no Senado Federal no dia 08/07/13. (*Correio Braziliense* – 07/07/13)

5- Embraer atrai investimentos e tecnologia ao interior paulista

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a cidade do interior paulista São José dos Campos tem se beneficiado da presença da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), que atrai investimentos estrangeiros e tecnologia de ponta para a região. Recentemente a empresa venceu importantes concorrências internacionais, como a do fornecimento dos aviões Super Tucanos às forças armadas norte-americanas, e teve crescimento de 133% de seu lucro operacional no ano de 2012. As empresas Boeing e EADS (que controla a Airbus) anunciaram a instalação de centros de pesquisa na cidade e outras empresas menores, como a italiana Magnaghi Friuli, também se instalaram na região e trabalham em cooperação com a Embraer. Além disso, a cidade também abriga outras grandes empresas, como a Ericsson, a General Motors e a Petrobras, além da Akaer (que também tem participado de projetos em conjunto com a Embraer), e auxiliam o aumento dos investimentos na cidade. Segundo o secretário de desenvolvimento econômico de São José dos Campos, Sebastião Cavali, a Boeing, por exemplo, foi atraída pelo projeto do cargueiro militar KC-390, desenvolvido pela Embraer, e pelo anúncio de que o governo brasileiro reequipará a Força Aérea Brasileira (FAB), com aeronaves militares novas que substituirão os Hércules. Al Bryant, vice-presidente do centro de pesquisa e tecnologia da Boeing no Brasil, que conduzirá pesquisas para o desenvolvimento de biocombustíveis, declarou que sua empresa “viu o potencial de inovação do Brasil”. (*Folha de S. Paulo – Mercado – 07/07/13*)

6- Coordenadora da Comissão Nacional da Verdade fez declarações sobre perícia dos restos mortais de João Goulart e jornalista relembra sua morte

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, a coordenadora da Comissão Nacional da Verdade (CNV), Rosa Cardoso, declarou que a perícia dos restos mortais do ex-presidente da República, João Goulart, popularmente conhecido como Jango, que será realizada até o final do ano de 2013, apesar de não ser conclusiva, deve ser vista “como um capítulo, dentro dessa questão mais ampla, que é a própria investigação das condições da morte do ex-presidente”. Rosa afirmou ainda que “a exumação tem que ser feita, é uma prova necessária. Mas vamos prosseguir na investigação de caráter histórico”. Ademais, segundo o *Correio*, a CNV reiterou o pedido de documentos guardados pelos Estados Unidos, que podem auxiliar na investigação sobre a morte de Jango. Em depoimento para o jornal *Folha de S. Paulo*, o jornalista Jason Tércio relembrou a morte do ex-presidente da República João Goulart, conhecido como Jango. Na época, Tércio trabalhava como repórter na sucursal do semanário “Movimento”, que teve a matéria de capa a respeito da morte do ex-presidente censurada pelo regime militar (1964-1985). Encarregado de negociar com o censor, Tércio entrou em contato com o então delegado da Polícia Federal Hélio Romão, que autorizou o uso de uma foto exclamando “Mas na capa, não! Jango na capa, não!”. Segundo o jornalista, o episódio deixou evidente que, mesmo depois de morto, o ex-presidente era odiado e temido pelo regime militar. Tércio afirmou ainda que o fantasma de Jango continua a rondar a consciência nacional, se referindo à exumação de seus restos mortais e o documentário “Dossiê Jango”,

de Paulo Henrique Fontenelle. (Correio Braziliense – 10/07/13; Folha de S. Paulo – Ilustríssima – 07/07/13)

7- Celso Amorim destaca contribuições políticas de José Bonifácio

Em coluna publicada no jornal *Folha de S. Paulo*, dia 08/07/13, o ministro da Defesa Celso Amorim prestou homenagem ao patriarca da Independência José Bonifácio de Andrada e Silva, cujos 250 anos de nascimento foram comemorados na cidade de Santos, no estado de São Paulo. Amorim mencionou, dentre outras ideias e contribuições notáveis de Bonifácio aos rumos políticos do Brasil, que o patriarca acreditava que as políticas externa e de defesa eram inter-relacionadas e tinham papéis fundamentais no processo de emancipação. Segundo Amorim, a preocupação de Bonifácio com a independência nacional se traduzia “no estímulo a uma política externa ativa e uma política de defesa robusta”, o que produziria uma “grande estratégia de inserção internacional pacífica e soberana”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 08/07/13)

8- Espionagem estadunidense levanta discussões sobre segurança de informação no Brasil

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o jornal *O Globo* publicou, no dia 06/07/13, documentos afirmando que o Brasil tem sido um dos alvos prioritários da espionagem realizada pela Agência de Segurança Nacional (em inglês, NSA) dos Estados Unidos da América (EUA). A revelação fez com que o governo federal reagisse em várias frentes. Primeiramente, a presidenta da República Dilma Rousseff, afirmou que não aceita “interferências dessa ordem no Brasil como em qualquer outro país” e que, se for confirmada a participação de empresas e governos estrangeiros na violação dos sistemas de comunicação brasileiros, isso se constituiria em transgressão de soberania e de direitos humanos. Rousseff determinou que a Polícia Federal investigue as denúncias sobre espionagem de comunicação eletrônica e telefônicas no país, assim como ordenou que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) verifique se houve cooperação de empresas brasileira telecomunicações no repasse de dados aos EUA. Após as revelações, o Sindicato Nacional de Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal afirmou em nota que “nenhuma prestadora de serviços de telecomunicações associada ao SindiTelebrasil provê ou facilita informações que possam quebrar o sigilo de seus usuários, salvo mediante ordem judicial na forma da lei brasileira”. Outra medida tomada pelo governo foi acelerar a aprovação do marco civil da internet na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, pois este prevê a obrigatoriedade de armazenagem de dados de brasileiros no próprio país. Além disso, a presidenta cobrou explicações do embaixador americano no Brasil e do embaixador brasileiro nos EUA, assim como encaminhou um pedido de discussão sobre medidas de segurança cibernética a União Internacional de Telecomunicações e na Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, uma vez que tal ato por parte dos estadunidenses violam preceitos fundamentais de direitos humanos. De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o governo também criou um grupo interministerial para apurar os atos de espionagens praticados pela NSA contra cidadãos e empresas brasileiras, composto por

técnicos dos Ministérios das Relações Exteriores, Justiça, Defesa, Comunicação e Segurança Institucional. A função do grupo será apurar a existência de crime e qual tipo penal praticado e indicar medidas para melhorar a proteção das informações no país. Segundo a *Folha*, a reformulação da legislação sobre internet e proteção de dado se constituiria em necessidade de primeira ordem do Brasil, assim como definir uma política nacional para essa área e atualizar a frágil segurança local nesse tema, como a recente criação do Centro de Defesa Cibernética (CDCiber) do Exército. Isso poderia evitar que dados brasileiros estivesse disponíveis para outros países. De acordo com os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, em audiência mista das Comissões de Relações Exteriores do Senado Federal e da Câmara dos Deputados para tratar da espionagem estadunidense praticada contra o Brasil, o ministro da Defesa, Celso Amorim, reconheceu que os sistemas de informações brasileiro são frágeis, pois dependem de programas e softwares estrangeiros e pediu investimentos em tecnologia nacional, como o satélite geoestacionário – previsto para lançamento em 2014 e que tem como prioridade as comunicações do campo da defesa. Além de Amorim, estavam presentes também os ministros Antônio Patriota, Relações Exteriores e o general José Elito Carvalho Siqueira, chefe do Gabinete de Segurança Institucional. Entretanto, segundo Amorim, apesar da fragilidade brasileira, as informações de estratégia nacional são criptografadas e, assim, mais seguras. Além disso, o ministro enfatizou que ninguém está totalmente seguro de ataques cibernéticos. Patriota ressaltou que o Brasil foi o único Estado a levar está discussão para fóruns internacionais. De acordo com a *Folha*, Patriota e Siqueira não se surpreenderam com as notícias sobre espionagem, mas com a forma e a escala de como vêm sendo feitas. Siqueira informou “que cerca de 40 funcionários de serviços de inteligência de outros países atuam no Brasil, devidamente credenciados e identificados. Não estão autorizados, contudo, a monitorar dados sigilosos. A interceptação em território nacional de ligações e mensagens é crime.” Patriota revelou que o Brasil não se satisfaz com os esclarecimentos prestados pelo governo estadunidense e afirmou que técnicos serão acionados para esclarecer as dúvidas dos brasileiros. Além disso, o ministro de Relações Exteriores afirmou que o tema seria tratado na reunião de cúpula do Mercado Comum do Sul (Mercosul), que contaria também com a presença de representantes da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Patriota indicou que os mandatários deverão divulgar uma manifestação conjunta sobre o tema. De acordo com o *Correio*, também em audiência no Senado Federal, o ministro Paulo Bernardo, das Comunicações, questionado pelos parlamentares sobre o risco de vazamento de informações sensíveis, garantiu que seria possível, mas assegurou que temas assim nunca são discutidos por e-mails ou colocados na rede. No mesmo dia 06/07/13, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) foi aprovada pelo Senado Federal para investigar as denúncias no país. Para o *Correio*, o Brasil agiu de forma correta na condução do assunto a respeito da espionagem da NSA. A *Folha* lembrou que casos de espionagem estadunidense no Brasil ocorreram em períodos passados, como a gravação, por parte do serviço secreto dos EUA, de conversas entre o ex-presidente da República, Juscelino Kubitschek, e o general e ex-ministro da Guerra, Jair Dantas Ribeiro, nas vésperas do golpe militar que deu origem ao regime militar brasileiro (1964-1985). O jornal ainda ressaltou que o país sofre uma ataque virtual a cada hora; segundo o relatório da Presidência da República “61% das

3.320 notificações registradas no primeiro trimestre estão relacionadas a ameaças à segurança das redes e sistemas do governo federal”. Para tanto, o CDCiber tem montado laboratórios virtuais e intensificado parcerias com a academia, além de desenvolver um antivírus nacional, o DefesaBR e um hardware para as Forças Armadas, a fim de se preparar contra ataques cibernéticos, antes da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016. (Correio Braziliense – 09/07/13; Correio Braziliense – 11/07/13; Correio Braziliense – 12/07/13; Folha de S. Paulo – Poder – 09/07/13; Folha de S. Paulo – Opinião – 09/07/13; Folha de S. Paulo – Mundo – 09/07/13; Folha de S. Paulo – Mundo – 11/07/13; Folha de S. Paulo – Opinião – 11/07/13; O Estado de S. Paulo – Internacional – 10/07/13; O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/07/13)

9- Câmara dos Deputados deve organizar voo em aeronave da Força Aérea Brasileira para recepção do papa

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, estaria sendo organizado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, um voo que levará parlamentares ao Rio de Janeiro (RJ) para que participem da recepção do papa Francisco, que virá ao Brasil dia 22/07/13, para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Uma aeronave da Força Aérea Brasileira com capacidade superior às utilizadas constantemente pelas autoridades deverá ser requisitada, uma vez que pelo menos 20 deputados federais pediram a Alves para participar da comitiva que recepcionará o pontífice. A aeronave deve decolar de Brasília no dia do evento. Uma vez que a Arquidiocese do RJ fez o convite aos parlamentares, a viagem teria caráter oficial. Segundo o *Estado*, até o dia 12/07/13, a comitiva não havia sido fechada nem a aeronave solicitada. (O Estado de S. Paulo – Política – 12/07/13)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br.

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em

Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ricardo P. M. Cavaleiro (Redator, graduando em Relações Internacionais; bolsista Proex).